

A invisibilidade das pessoas surdas na construção da sociedade brasileira



Aline Lima da Silveira Lage – INES

Caroline Viana da Silva – Bolsista Iniciação Científica – INES

Brenda Caroline Ribeiro – Bolsista PIBIC-CNPq

A invisibilidade das pessoas surdas na construção da sociedade brasileira

- Pesquisa desde 2019 para compreender o ensino profissional do INES no período imperial, buscando a atuação de professores surdos



Acesso ao site da
pesquisa

- Revisão sistemática da literatura: campo não conhece a oferta desse segmento pelo INES

A invisibilidade das pessoas surdas na construção da sociedade brasileira

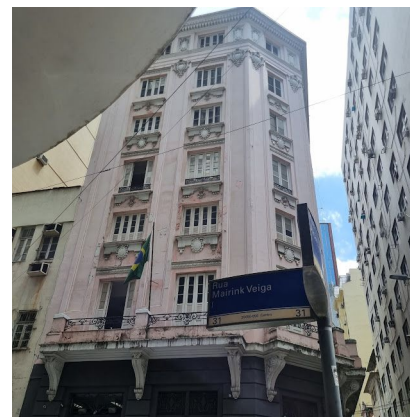
Objetivo Específico: Revisão sistemática de literatura nos acervos das instituições que ofertaram esse ensino

Investigação qualitativa: levantamento bibliográfico e documental

Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro (LAFRJ)



Biblioteca da Marinha (BM)





A invisibilidade das pessoas surdas na construção da sociedade brasileira

- **1856 - Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro (LAFRJ)**
- **Visita *in loco***
- Acervos documental e bibliográfico: estão em organização, não foi possível consultar
- Instituição sem computadores ou dados dos seus arquivos, com escassos recursos financeiros e pouco apoio público
- Buscamos informações por outras fontes (Centros de Biblioteca de Pesquisa - CRL - e BND) que foram encaminhadas à LAFRJ

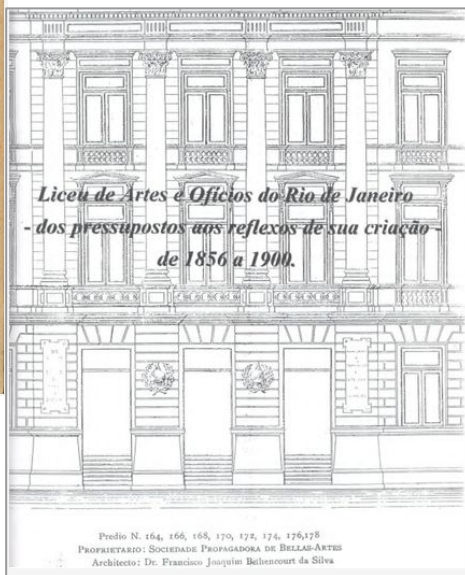
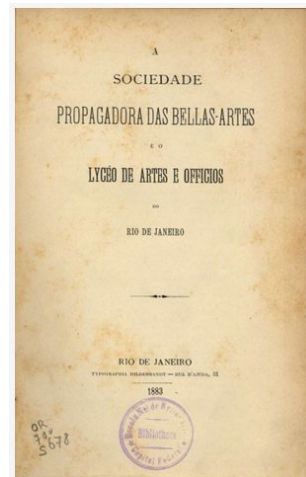


5.620

A invisibilidade das pessoas surdas na construção da sociedade brasileira



Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro (LAFRJ)



The impact of the Exhibit of the School of Arts and Crafts held in 1882

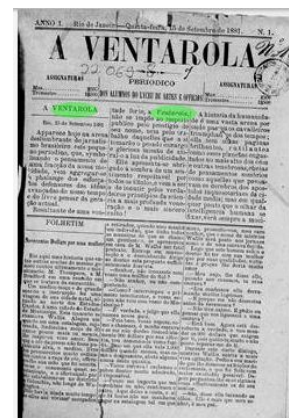
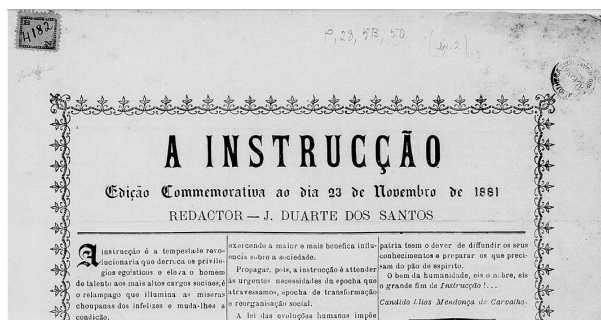
MARIA ANTONIA COUTO DA SILVA*

Pós-doutoranda em História da Arte (IFCH/UNICAMP)

Postdoctoral researcher in Art History (IFCH / UNICAMP)

RESUMO O texto aborda a repercussão da Exposição de Belas Artes, realizada pelo Liceu de Artes e Ofícios no Rio de Janeiro, em 1882. Participaram da exposição, entre eles, os pintores Victor Meirelles, Angelo Agostini, Augusto Rodrigues Duarte, José Maria de Medeiros e Georg Grimm. Na seção de pintura, foram expostas 408 obras, sendo 286 pinturas a óleo, além de trabalhos em desenho, gravura, guache, esculturas e fotografias. O evento obteve bastante repercussão na imprensa devido, principalmente, às obras de Grimm apresentadas na ocasião.

PALAVRAS-CHAVE Exposições de arte, Brasil século XIX. Pintura, Brasil século XIX.



A invisibilidade das pessoas surdas na construção da sociedade brasileira

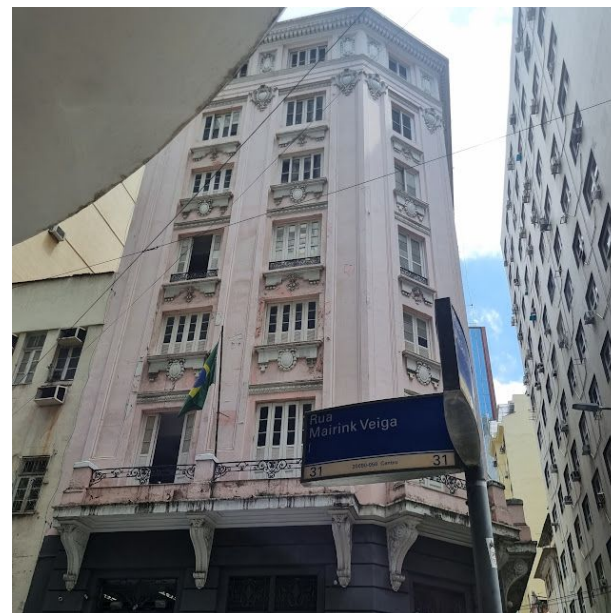
Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro (LAFRJ)

Alguns dos Ex-Alunos do LAFRJ



A invisibilidade das pessoas surdas na construção da sociedade brasileira

- Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) - não localizamos nada de relevante
- Oficial bibliotecária - Biblioteca da Marinha (BM) - Rua Mayrink Veiga, Centro do Rio de Janeiro



Editor	P.M. Bardi
Diagramação	Dan Fialdini
Produção Gráfica	José Rocha Guedes
Coordenação Editorial	Carlos Magno
Chefe de Impressão	Hermes Rocha
Fotos	Romulo Fialdini
Fotolitos	Estúdio 5
Fotocomposição	Linoart
Encadernação	Circulo do Livro

172

		pág.	7
1	Prefácio		7
2	Aventuras e incertos primeiros ofícios		8
3	Trabalho para todos, organizado ou não		18
4	Caminhos, moradas e Casas de Deus		30
5	Falta o ouro, descobre-se o campo		38
6	Jesuítas, os ordenadores dos ofícios		45
7	A madeira, carpinteiros e marceneiros		56
8	O ferro e o complicado proveito		70
9	O couro inaugurando outro ciclo		80
10	O mar, pesca com anzol e arpão		88
11	As artes espontâneas e as puras		96
12	Cozinheiros e as implicações do comer		116
13	Vestir, tecer, costurar e figurar		124
14	O ouro finalmente: riqueza e castigo		136
15	Ricos e pobres à caça de fortuna		142
16	A independência e o surgimento da Indústria		148
	Tempos de 'design' e os rumos da tecnologia		160



Instrumentos e símbolos de associações de artesãos, ilustração de um *Codex* de 1602, Museo dell'Opera del Duomo, Orvieto, Itália.
Fotografia Fondazione Giovanni Agnelli, Torino.

BARDI, Prieto Mario. **Mestres, artífices, oficiais e aprendizes no Brasil**. Banco Sudameris, 1981. (Coleção Arte e Cultura, Volume IV), 169 p. Fonte: Biblioteca da Marinha



A invisibilidade das pessoas surdas na construção da sociedade brasileira

Editor - reuniu estudos do século XIX (“Oitocentos”)

Importância dos **ofícios** na nação em construção após chegada da corte portuguesa

Termos da época para se referir à população: “Índios, Africanos e imigrantes”

Destaca a “operosidade” deles antes da atividade pré-industrial.

Mas, as primeiras referências da obra consultadas, exemplo *O Retrato do Brasil* de Paulo Prado, indicam perspectiva não propícia a registrar pessoas surdas.

Clayton José Ferreira (2023) avalia que

Prado (...) encara as culturas e a história brasileira de forma pouco heterogênea, e não percebe os africanos, afro-brasileiros e as etnias indígenas como constituintes da formação do Brasil de forma equiparada. (...) Para ele, devidamente pareado com muitas das compreensões eurocêntricas e etnocêntricas de sua época, há uma hierarquização do que entende como “raças” e estágios de desenvolvimento entre elas. Ao fim, Prado não desmistifica a falácia que alimenta o que conhecemos hoje como “democracia racial”, entendendo que há alguma harmonia no convívio entre “negros, brancos... (p. 244).



A invisibilidade das pessoas surdas na construção da sociedade brasileira

Conclusão

Considerando:

- que o INES formava alunos com conhecimentos em diversos ofícios relevantes no período estudado
- que o LAFRJ, provavelmente, precisaria de mestres qualificados

Não é absurdo pensar na possibilidade de terem recebido pessoas surdas

Antes de encerrar a busca por dados do século XIX sobre professores surdos no Ensino Profissional, iremos aos Arquivos da Marinha.

A falta de cuidado com acervos e memória, de recursos para conservação reforçam a invisibilização da participação social de pessoas surdas na sociedade brasileira, com ela a própria circulação da língua de sinais para além do INES.

A invisibilidade das pessoas surdas na construção da sociedade brasileira



Obrigada

Contato

alinelage@ines.gov.br